

DE BERLIM

O problema da habitação, na Alemanha, apresenta dupla gravidade: deficiência de espaço, e deficiência de aquecimento. As principais cidades do país, foram completamente arrasadas e transformadas em montes de ruínas constituídas de fragmentos de tijolos, de madeiras e de ferro retorcido. A imprensa é a de tremendo terremoto e subsequente incêndio. Esse é o panorama das antigas grandes cidades como Berlim, Hamburgo, Munique, Frankfurt, e muitas outras.

Somente alguma subúrbio dispõe de casas habitáveis, embora muitas delas estejam paredes fendidas e janelas com vidros trincados.

Pode-se facilmente avaliar quantas pessoas ficaram sem teto e se acomodaram nas pequenas cabanas do interior e das habitações rurais, onde, entretanto, em média, com 3 metros quadrados de alojamento por pessoa. Lemgo, por exemplo, na Zona Britânica, tinha antes da guerra, 5 mil habitantes e hoje conta com mais de 10 mil. Essa situação vem se agravando com as sucessivas aflições de fugitivos políticos e de militares o civis dos países ocupados.

Na Zona Britânica, cuja população é, atualmente, de 22.800.000 habitantes, foram reparados 606.731 prédios e ainda existem 1.400.000 necessitando de reparos, excluindo os insuperáveis.

Em Berlim, havia 255.000 edifícios exclusivamente de habitação, dos quais 25% foram totalmente destruídos. A grande densidade de população exigiu que cada prédio abrigasse, em média, 12 residências e, destarte, os 62.000 edifícios residenciais destruídos representam 774.000 lares perdidos para a população berlinesa.

E assim por diante.

O "espaço vital" — um dos pretextos da Alemanha para desencadear a guerra — é hoje, sob outro aspecto, uma dura realidade do após guerra.

A reconstrução das cidades é um dos problemas de maior difícil solução por isso que quase nada pode ser aproveitado dos déritos restantes.

A reparação das ruínas de esgotos, de abastecimento de água, das ruas, do iluminação pública e privada, das redes telefônicas e das vias de transportes subterrâneos, constitui problema econômico e técnico de primeira grandeza, embora sua destruição seja muito menos profunda do que a das edificações. Isso constitui, aliás, a única sorte dos habitantes das cidades arrasadas, pois, o contrário, a vida teria sido impossível ali.

A crise de habitação é tão intensa quanto de abastecimento. Grande parte da população das grandes cidades destruídas realda e desempunha suas atividades em dependência reparadas dos edifícios ainda aproveitáveis. O domicílio é uma escola de moral social para o bem, ou para o mal. O convívio doméstico — a profunda influência na vida da cidadania, principalmente na de infância e na da juventude. A intensa promiscuidade existente nos lares alemães, agravada pela deficiência de alimentação e de aquecimento, está desagregando tão profundamente a ordem social que constitui séria ameaça à estabilidade das gerações futuras.

A crise de aquecimento — pela falta de coque — dificulta a solução do problema da habitação. Há verdadeiro círculo vicioso econômico-social: a crise de alimentos reclama melhor aquecimento e, este, por sua vez, reclama mais coque, e para intensificar a produção de coque é imprescindível alimentar melhor o mineiro.

A deficiência deste combustível tem se acentuado de maneira impressionante com a chegada do inverno. O coque é o dinamite que movimentou quase todas as atividades humanas.

Das remanescentes grandes indústrias, 60% estão semi-paralisadas pela falta de coque. A luz, a força e o aquecimento — particulares e públicos — estão racionados. Algumas escolas foram fechadas, e outros reduziram os horários das aulas.

A crise de produção e de transporte: o equipamento das minas está excessivamente desgastado pelo uso, pela falta de conservação e pelos bombardeios; os mineiros são agitados e muitos deles não trabalham em condições de segurança e em condições de saúde.

Esses fatores concorreram para baixar ainda mais o rendimento do trabalho nas minas, particularmente no Ruhr — fonte máxima da produção carvosa.

O erro inicial foi o de considerar o mineiro em igualdade de condições com os demais trabalhadores, quando o seu tipo de trabalho requer especial assistência médica, alimentar, de vestuário e de habitação. No momento, as autoridades de ocupação procuram corrigir esse estado de coisas para evitar a evasão de mineiros que, no ano passado, foi de 25%. Essa política tem aumentado a produção carvosa no Ruhr, mas para isso foi preciso elevar a razão dos minerais para 1.500 calorias por dia.

O reaquecimento das minas é outro problema sério, pois, sem coque, não é possível fabricar aço; sem aço, não se pode fabricar nem novas máquinas para as minas, nem para os transportes ferroviários.

Em 1938, a produção carvosa alemã foi de 217 milhões de toneladas; em 1946, foi de 100 milhões, e atualmente é de 510 toneladas. A produção de coque é ainda mais baixa, sendo a Alemanha dependente da solução do afilho problema. Dentro outras medidas de assistência aos mineiros, foram criadas escolas especializadas para preparar pessoal técnico. A Escola de Dillenburg, por exemplo, na Zona Americana, mantém cursos intensivos, técnicos e práticos, de 1 a 3 anos, de geologia, química, física e matemática aplicadas a todas as fases técnicas da indústria de mineração.

A união econômica das Zonas Americana e Britânica concorrerá, em dúvida, para a solução desse

problema premente; será o denominador comum da economia da Alemanha: a Zona Britânica necessita de alimentos, e os americanos dispõem de alimentos importados; a Zona Americana necessita de carvão, e os britânicos dispõem de minas carboíferas.

A situação é angustiosa e vem repercutindo dolorosamente na estabilidade social, e reclama solução mais rápida possível.

A. Gavião Gonzaga

O MINISTÉRIO

Espera-se, com justificadas razões, que o Ministério seja agora remodelado, com o aproveitamento de algumas figuras e a substituição de outras, dentro do duplo objetivo de adaptá-lo à atual situação política do país e tornar-lhe homogêneo para a execução de um plano administrativo à altura das nossas dificuldades e necessidades.

Com efeito, não é só o resultado das últimas eleições que está a sugerir uma alteração nos quadros ministeriais. Este motivo aliás, já seria suficiente e imperioso. Em rigor, os ministros são entidades políticas, e as suas escolhas não podem fugir de todo a esse critério. Quando se organizou o segundo ministério do general Dutra, tinha-se dele, como do primeiro, a impressão de que era provisório, no menos quanto a algumas das suas figuras menos expressivas ou menos dignas da confiança da opinião pública. Sobre ele não poderia deixar de influir o resultado das eleições de 19 de janeiro, com o qual se fixariam definitivamente as posições dos partidos e o panorama político do país. A este aspecto do problema há de ser sensível o presidente da República, se quiser que o seu ministério esteja em consonância com as tendências populares mais recentemente expressadas pelas urnas.

Sendo embora político, pelo seu próprio caráter, o ministério deverá ser composto exclusivamente de homens de virtude, saber e capacidade de ação, pois a hora é de crise, e as crises são dominadas pelos homens superiores e não pelas mediocridades. Nos períodos normais, os países se podem dar ao luxo de ter ministros apenas burocráticos ou simplesmente gozadores. A prosperidade gera sempre esse onus no governo. Nas épocas difíceis e tormentosas, porém, o poder deve ser exercido por homens de ação heróica, altamente dotados de competência e dignidade, pois somente contando com o respeito e a confiança da opinião pública é que os ministros disporão da necessária autoridade para se colocarem no comando dos fatos, disciplinando e dirigindo as suas realidades no plano administrativo.

A este respeito não tinha ilusões o general Dutra: ele precisa de um grande ministério, à altura dos problemas do Brasil neste momento, se não quiser que o seu governo, ao fim de cinco anos, tome a configuração de uma catástrofe pela inércia e pela improvidência, agravada pelas negociações das poucas vezes, afinal por todos detestados e amaldiçoados.

A verdade é que se o atual ministério dispõe de duas ou três figuras de prestígio, além de uma personalidade como o sr. Raul Fernandes, ele precisa tornar-se homogêneo no nível mais elevado, para realizar uma obra de conjunto, com pessoas de espírito público, entusiasmo, devotamento aos serviços da administração, que tenham, em suma, a paixão dos interesses populares e não o cálculo dos seus próprios interesses ou dos negócios dos seus grupos econômicos.

Praticamente, o atual governo ainda não fez a sua estreia no plano administrativo. Urge, pois, que o general Dutra se decida neste sentido, e o seu primeiro passo só poderá ser a organização de um ministério de "capacidades", a salvo de suspeitas e desconfiâncias, que tenha autoridade para exigir sacrifícios do povo, mas em benefício futuro do próprio povo.

Legislações sobre energia hidroelétrica, não com a estreita preocupação de atrapalhar, mas com espírito arejado e aberto, no louvel interesse de garantir, pela palavra legislativa, os capitais que nos estimulam as fontes de produção e que não podem permanecer à mercê da premar demagógica, tão ruínoza à expansão econômica do país.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

Legislações sobre energia hidroelétrica, não com a estreita preocupação de atrapalhar, mas com espírito arejado e aberto, no louvel interesse de garantir, pela palavra legislativa, os capitais que nos estimulam as fontes de produção e que não podem permanecer à mercê da premar demagógica, tão ruínoza à expansão econômica do país.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: Tempo perturbado, com chuvas e ventos fortes. Ventos de sul a leste, frescos.

MAX: 28,2
MIN: 18,4
(Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura)

A capital da República

A publicidade espetacular feita em torno da projetada "construção" da capital da República no planalto central do país, define bem a superficialidade ou ligeireza da maneira de se encarar, entre nós, um problema de interesse palpante para o estereótipo dos laços da nacionalidade.

Antes de tudo, é indispensável que os poderes públicos examinem com mais atenção certos empreendimentos necessários a uma democracia onde há tanta coisa mais urgente por fazer em benefício da respectiva população.

Ora, a mudança da capital de uma Federação vasta e absorvida por múltiplas exigências culturais e econômicas das diferentes zonas que a constituem, não se realiza sem graves perturbações do equilíbrio geral.

Só os insensatos não percebem isso.

A situação financeira da República

ca não permite, sem motivos acérrimos, dispêndios imprevistos em obra de tal vulto, planejada numa fase histórica pouco propícia.

Todos os argumentos lançados em favor da transferência da sede da administração nacional para uma zona distante e deserta têm o rango de um século e não se ajustam absolutamente às realidades mundiais da hora presente. Não parece curial discutir-se hoje a inconveniência da manutenção da capital brasileira à margem da Guanabara, atribuindo-se falsamente à opinião do povo carioca uma influência que este não exerce sobre as deliberações dos seus governantes e lembrando-se os perigos evanescentes de bombardeios de esquadrões estrangeiros.

O Rio de Janeiro possui elementos próprios de vida, atraivos e belos que justificam a sua compreensão superioridade sobre os demais centros urbanos em todo o território nacional. Só o regionalismo atrofiança, favorecido pela inércia de administradores atrasados e imediatistas, pode descobrir inconvenientes na mediação cultural e econômica que cabe hoje à nossa cidade na vida da população nacional.

Assegurando a permanência de contactos entre brasileiros do norte, do sul e do centro, o Rio de Janeiro assume a feição indispensável de estimulante certo da unidade da massa geral de habitantes do país.

Não é sem uma razão forte e incontestável que os habitantes dos Estados e dos Territórios recebem essa influência da vida da capital do país, imbuindo-lhe o gosto e o desenvolvimento e dando-lhe apoio às aspirações e tendências.

A cidade-parade abre caminho e fortalece o sentimento apegado do povo brasileiro.

Está claro que este não pode prescindir da superioridade de semelhante centro de cultura e de civilização em holocausto às concepções retrógradas desenvolvidas na Primeira Constituição Republicana sobre a conveniência da manutenção do governo federal em cidades pequenas e quietas, situadas longe do oceano e subtraídas, pela distância, à influência imperitosa de agitadores e de massas estrangeiras.

Os vespertinos de ontem se movimentaram com declarações de purificação, escondidos no não revelar o nome, a respeito da futura presidência da Câmara, uma vez que já estamos apenas a quinze dias da reabertura do Congresso. Assim, desde ontem um boato nos informava que Minas Gerais reivindicaria a referida presidência, o que, em tese, constitui uma premissa plenamente compreensível e justificável.

Entretanto, a notícia ficava alarmante quando adiantava que o nome lembrado para exercer aquela importante e honorífica função era o do sr. Artur Bernardes, o que, automaticamente, destituiu a reivindicação mineira de qualquer procedência, tornando-a alheia e desmerecida.

Realmente, qualquer reivindicação justa, em seu aspecto formal, passa a ser imediatamente injusta se vier entesada pelo sr. Artur Bernardes. Nada pode ser verdadeiro com esse nome, capaz de desvalorizar as causas mais nobres e de inverter os valores das campanhas mais patrióticas.

Obvio se nos afigura encarecer a inadivél necessidade de enfrentarmos, com ânimo resolutivo, este precioso problema de base.

Para tanto, porém, precisamos criar, com seriedade, um clima de confiança, de sorte que os capitais estrangeiros se sintam seguros, a salvo de investidas demagógicas e de patriotadas inconsequentes, aliadas que servem, apenas e tão somente, para nos abalar o crédito no exterior.

O problema da energia hidroelétrica, em qualquer latitude ou meridiano, carece ser examinado em função de conjunto, afastadas quaisquer soluções isoladas, ou parciais.

A completa revisão das leis atinentes à energia hidroelétrica, inclusive a do Código de Águas, necessita ser realizada sem demora, de modo a não tropecarmos em obstáculos de certas filigranas legislativas, no tocante à radiação de capitais estrangeiros no país.

Só com a cooperação capitalista, poderemos ampliar o potencial hidroelétrico de que dispomos, e desse aumento decorrerá o baixo preço da energia, de que tanto nos ressentimos, de norte a sul.

Para solução frontal do problema, os poderes públicos devem agir com o sentido claro e objetivo da realidade.

Não há recar, pois, os tentáculos escarvatórios do chamado capital colonizador, que indiscutivelmente, tanto tem ajudado a viver e a prosperar.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

Legislações sobre energia hidroelétrica, não com a estreita preocupação de atrapalhar, mas com espírito arejado e aberto, no louvel interesse de garantir, pela palavra legislativa, os capitais que nos estimulam as fontes de produção e que não podem permanecer à mercê da premar demagógica, tão ruínoza à expansão econômica do país.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

Educação superior

Sobre o preço da banana, sobre o preço do café, todos os preços são altos. Todas as vezes que um homem trata de vestir-se, comer ou morar, a primeira coisa que lhe ocorre fazer é verificar se a altura do seu orçamento condiz com a altitude da roupa, da comida e da moradia, as necessidades mais simples da espécie humana e que se valorizam dia a dia neste país desvalorizado.

Agora, chegou a vez dos bens materiais: o ensino. Realmente, as escolas superiores aumentaram suas taxas e aumentaram de modo tão violento como o dos tubarões. De nada adianta, tendo em vista a importância do ensino superior entre nós, as taxas passaram a ser francamente caras.

Ninguém ignora que não é fácil um estudante manter-se na capital do país ou nas capitais dos Estados. Não se compreende, portanto, que, em vez de atender à carência que tanto afeta uma classe sacrificada como a estudantil, as universidades majorarem suas taxas em lugar de mantê-las ou mesmo de diminuí-las. É também singular que numa terra de analfabetos e semianalfabetos o ensino acompanhe a mesma dificuldade ascendente da banana e do toucinho.

Um estudante manter-se na capital do país ou nas capitais dos Estados. Não se compreende, portanto, que, em vez de atender à carência que tanto afeta uma classe sacrificada como a estudantil, as universidades majorarem suas taxas em lugar de mantê-las ou mesmo de diminuí-las. É também singular que numa terra de analfabetos e semianalfabetos o ensino acompanhe a mesma dificuldade ascendente da banana e do toucinho.

Um estudante manter-se na capital do país ou nas capitais dos Estados. Não se compreende, portanto, que, em vez de atender à carência que tanto afeta uma classe sacrificada como a estudantil, as universidades majorarem suas taxas em lugar de mantê-las ou mesmo de diminuí-las. É também singular que numa terra de analfabetos e semianalfabetos o ensino acompanhe a mesma dificuldade ascendente da banana e do toucinho.

sentido, seria de "x", passará, mais diamante, a ser de "x" x 2 ou 3, ou, mesmo, 4 ou 5.

Ma não é só. Efectivamente, dá-se, a propósito dessa particularidade de interessante e que destrói por completo o argumento alegado, uma consequência não prevista. Consiste no facto de ser o Tesouro Nacional depositário de várias centenas de milhões de cruzeiros, pertencentes à Caixa e pelos quais paga à sua credora juros ínfimos, muito inferiores aos que a mesma anseia de ser particular.

Em face de tal situação, a medida aconselhável, por positivamente mais racional na espécie em apreço, seria ultimar a transação entre a Caixa e o Ministério, por forma a daí não resultar nenhuma saída de numerário dos cofres públicos, que é, precisamente, o que se procura restringir. E tal se faria praticável por meio de um simples jôgo de contabilidade, para pagamento à Caixa em moeda escritural. Dê-lo não resultaria nenhum desembolso pelo Exército, porquanto a despesa seria compensada pelo recurso extraordinário ao crédito, sem prorrogação de vencimento e a juro baixíssimo, elevando-se, tão somente, de quantia correspondente ao custo do terreno, o volume do depósito da Caixa no Tesouro Federal.

Nem os juros, a crédito e a quebra, se fariam, na verdade, onerosos ao Estado federal, desde que confrontados com a diferença do preço de aquisição, entre o já estipulado e o que, por efeito da valorização dos terrenos no Rio de Janeiro, haverá o Tesouro de pagar, futuramente.

Do exposto se vê o quanto destituído de senso comum, pueril mesmo, foi, neste caso, o raciocínio presidencial. Ainda está em tempo, porém, de reformá-lo, para substituí-lo por outro, menos prejudicial aos interesses econômicos da União.

Um nome

Os vespertinos de ontem se movimentaram com declarações de purificação, escondidos no não revelar o nome, a respeito da futura presidência da Câmara, uma vez que já estamos apenas a quinze dias da reabertura do Congresso. Assim, desde ontem um boato nos informava que Minas Gerais reivindicaria a referida presidência, o que, em tese, constitui uma premissa plenamente compreensível e justificável.

Entretanto, a notícia ficava alarmante quando adiantava que o nome lembrado para exercer aquela importante e honorífica função era o do sr. Artur Bernardes, o que, automaticamente, destituiu a reivindicação mineira de qualquer procedência, tornando-a alheia e desmerecida.

Realmente, qualquer reivindicação justa, em seu aspecto formal, passa a ser imediatamente injusta se vier entesada pelo sr. Artur Bernardes. Nada pode ser verdadeiro com esse nome, capaz de desvalorizar as causas mais nobres e de inverter os valores das campanhas mais patrióticas.

Obvio se nos afigura encarecer a inadivél necessidade de enfrentarmos, com ânimo resolutivo, este precioso problema de base.

Para tanto, porém, precisamos criar, com seriedade, um clima de confiança, de sorte que os capitais estrangeiros se sintam seguros, a salvo de investidas demagógicas e de patriotadas inconsequentes, aliadas que servem, apenas e tão somente, para nos abalar o crédito no exterior.

O problema da energia hidroelétrica, em qualquer latitude ou meridiano, carece ser examinado em função de conjunto, afastadas quaisquer soluções isoladas, ou parciais.

A completa revisão das leis atinentes à energia hidroelétrica, inclusive a do Código de Águas, necessita ser realizada sem demora, de modo a não tropecarmos em obstáculos de certas filigranas legislativas, no tocante à radiação de capitais estrangeiros no país.

Só com a cooperação capitalista, poderemos ampliar o potencial hidroelétrico de que dispomos, e desse aumento decorrerá o baixo preço da energia, de que tanto nos ressentimos, de norte a sul.

Para solução frontal do problema, os poderes públicos devem agir com o sentido claro e objetivo da realidade.

Não há recar, pois, os tentáculos escarvatórios do chamado capital colonizador, que indiscutivelmente, tanto tem ajudado a viver e a prosperar.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

Legislações sobre energia hidroelétrica, não com a estreita preocupação de atrapalhar, mas com espírito arejado e aberto, no louvel interesse de garantir, pela palavra legislativa, os capitais que nos estimulam as fontes de produção e que não podem permanecer à mercê da premar demagógica, tão ruínoza à expansão econômica do país.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

Legislações sobre energia hidroelétrica, não com a estreita preocupação de atrapalhar, mas com espírito arejado e aberto, no louvel interesse de garantir, pela palavra legislativa, os capitais que nos estimulam as fontes de produção e que não podem permanecer à mercê da premar demagógica, tão ruínoza à expansão econômica do país.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

Legislações sobre energia hidroelétrica, não com a estreita preocupação de atrapalhar, mas com espírito arejado e aberto, no louvel interesse de garantir, pela palavra legislativa, os capitais que nos estimulam as fontes de produção e que não podem permanecer à mercê da premar demagógica, tão ruínoza à expansão econômica do país.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

Legislações sobre energia hidroelétrica, não com a estreita preocupação de atrapalhar, mas com espírito arejado e aberto, no louvel interesse de garantir, pela palavra legislativa, os capitais que nos estimulam as fontes de produção e que não podem permanecer à mercê da premar demagógica, tão ruínoza à expansão econômica do país.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

Legislações sobre energia hidroelétrica, não com a estreita preocupação de atrapalhar, mas com espírito arejado e aberto, no louvel interesse de garantir, pela palavra legislativa, os capitais que nos estimulam as fontes de produção e que não podem permanecer à mercê da premar demagógica, tão ruínoza à expansão econômica do país.

Nada de primarismos, nem de devanços. A hora é de realizações intensas e objetivas.

CONCEITO SOCIAL DO LUCRO

De moderno ponto de vista social, não há como considerar admissível qualquer ganho industrial ou comercial, senão enquanto sua proporção não desequilibra, por efeito do próprio exagero, as duas economias interessadas — a do beneficiário do ganho e a do indivíduo que este desembolsa. E quando a este último interessado se substituem dezenas ou centenas de milhares, ou, ainda, milhões de pessoas, a correspondência a uma população inteira, o caso reveste amplitude e feição de alta gravidade para a própria ordem social.

Desse conceito segue-se, logicamente, que, ao Estado federal, depositário de poderes soberanos outorgados pela comunidade social brasileira, cabe concertar o lucro, sempre que tenda a se tornar exagerado e, por isso, capaz de provocar tal desequilíbrio destruidor da ordem econômico-social. Para esse fim não faltam ao governo autoridade, nem força, uma vez as quais exerce a função de defesa das massas populares, habitualmente as mais lesadas pela extorsão que o lucro demasiado envolve. É o que querê-lo, com a coragem precisa.

Estas reflexões nos vieram à mente à leitura de dois balanços semestrais de certa fábrica de tecidos de algodão, localizada em Juiz de Fora. Desse exame resultaram-nos observações impressionantes. Por primeiro, verificamos possuir a empresa um capital de Cr\$ 4.000.000,00, o que não é muito. Ao mesmo se acrescentam, em 31 de Dezembro de 1946, reservas várias, montando a Cr\$ 25.677.629,00, em cuja composição se destacam Cr\$ 4.142.693,50 para depreciação, com que se amortizam, integral e exatamente, igual valor atribuído aos maquinismos, e Cr\$ 15.245.099,00 de lucros suspensos acumulados.

Em face de tal patrimônio, os lucros líquidos da fábrica, já descontado o respectivo imposto de renda, foram de Cr\$ 7.719.679,20, quanto ao primeiro semestre, e de Cr\$ 8.674.019,10, em relação ao segundo semestre, perfazendo, em conjunto, Cr\$ 15.793.698,30, no exercício de 1946. Segue-se que o ganho total da empresa foi de 395%, comparativamente ao capital social, isto é, a bem dizer, o quadruplo do mesmo. Calculada em comparação à soma do capital e reservas, a proporção foi de 61,7%, convidando a observar que grande parte dessas reservas tem aplicação totalmente extensiva àquela indústria.

Esse caso, com certeza inédito no mundo, excetuado o Brasil, onde os similares, embora em proporção de lucro algo menor, são a regra na indústria têxtil, leva a conclusões elucidativas da principal causa da situação de aperturas, para não dizer de miséria, que aflige o povo brasileiro, mal coberto pelos trapos que lhe vestem o corpo faminto, à mingua de alimentação e a denunciar, do seu lado, a existência, entre nós, de outro campo da cruel exploração de que somos vítimas.

Com efeito, são de sobre sabidos por todos, através do sofrimento generalizado dos brasileiros, os preços astronômicos a que chegaram os tecidos de algodão, em regra sextuplicados, sem que o fenômeno encontre justificativa em aumento equivalente do custo de produção.

Assim, forçoso ir buscá-la onde se acha, na verdade, isto é, no exagero dos preços de venda das utilidades ao público, de um lado geral. Tal interpretação salta, efectivamente, aos olhos, até mesmo dos menos experientes. É-lhe, pormenorizada.

Antes da segunda guerra mundial, o mercado de tecidos nacionais se limitava ao provimento do consumo interno. No decurso do conflito e depois dele, por efeito das destruições que causou, passaram a exportar tecidos, em proporção progressiva, facilitada pela depreciação do cruzeiro e a alta dos preços no estrangeiro. O facto resultou em deslocar o equilíbrio, até então mantido no mercado interno, entre oferta e procura da mercadoria — aquela diminuída na proporção dos tecidos exportados. Embora reduzida, por sua vez, a procura nacional, por efeito da queda do poder de compra do nosso povo, ainda assim ela se conservou, como se conservava, muito acima do volume da oferta ao consumo nacional.

A circunstância explica como se fez possível aos industriais, seus grandes e pequenos distribuidores, avolumarem a seu talante, os preços para os consumidores. Possibilitou tal oportunidade a virtual supressão de qualquer concorrência, graças ao que passou o fabricante a fixar o preço como bem entende. A este, o acatadista acrescenta percentagem jamais vista em nenhuma parte mais do mundo, nem mesmo no Brasil, anteriormente. Por sua vez, ante esse exemplo contagioso, o varejista aumenta a própria margem.

Mas não foi só, porque tais práticas abusivas chegaram a obter amplo até mesmo do Poder Público, que ainda não revogou certo ato da Comissão Central de Preços que autorizou, na escandalosa proporção de 154%, fosse subido o conjunto dessas margens, como foi demonstrado, nesta folha, por um dos seus colaboradores, especiali-

zados, é de observar que o caso vindo de referir assenta em provas, sem contestação possível, porque, produzidas pelos próprios fabricantes, não podendo, destarte a respectiva fonte ser mais insuspeita na espécie. Em assum sendo, impõem-se duas conclusões principais, a saber: 1.º — criar, sem perda de tempo, o Serviço Nacional de Custos de Produção, tecnicamente articulado, tendo-se em vista que o conhecimento deles é de interesse público, motivo pelo qual deverá envolver a revogação de quaisquer dispositivos legais, que pretendam ligar esse conhecimento ao conceito obsoleto do segredo comercial; 2.º — a seguir, o desde logo, nesta última hipótese, com base provisória em subsídios de emergência, mas, também, de caráter técnico, se determinará o rigoroso controle dos preços de venda, no país, das utilidades essenciais à vida, — as de alimentação, vestuário, calçado, bem como dos medicamentos.

Com essa providência, a substituir o empirismo em ação na atualidade, não mais pagaremos tais utilidades aos preços extorsivos dos dias que correm, pondo-se um termo à odiosa classificação vigente dos brasileiros em exploradores e explorados — aqueles em número limitado a alguns milhares de favorecidos, e estes, formando a imensa massa anônima do povo brasileiro.

Só dessarte conseguiremos defender-nos contra o autêntico saque de que somos presa deservida, de algum tempo a esta parte, na expressão de um dos membros da C. C. P., noticiada pelo Correio da Manhã.

Uma completa organização bancária

BANCO BOA VISTA S. A.

Comunidade americana

Se acompanharmos o desenvolvimento do pan-americanismo, desde a aspiração de Alexandre Alvarado de criar um Direito Internacional Americano até as últimas conferências visando salvaguardar os interesses do nosso continente, e seguirmos igualmente as fases reais dessa política, veremos que, em quase todas as ocasiões, os princípios que, nos dias de hoje, se vêem sutilmente ameaçados.

Há mais de um século Monroe fixou que a América não era suscetível de intervenção europeia e nem de colonização. Muito mais tarde, depois de teses e antiteses relativas à nossa unidade continental, concluiu a Conferência de Lima que os países americanos se consultariam, no caso de agressão, sobre uma atitude de ampla solidariedade de toda a América. E que existe nos dias atuais senão uma agressão sutilmente disfarçada?

De facto, a infiltração bolchevista na América, essa infiltração cuja origem, métodos e objetivos não deixam dúvidas, formando uma ameaça interna de cada Estado, constitui também, e profundamente, uma ameaça ao elevado idealismo de Hot Springs. Ora, para que o velho sonho de um Serviço Mundial de Alimentação seja indispensável a unanimidade dos países interessados em torno de alguns princípios que não são, porém, os princípios da tradição tradicional de comércio.

Os planos da Comissão serão submetidos a um estudo e demorado estudo, antes de serem postos em execução. A Comissão limitará a recomendar a adoção de medidas para fazer enquanto não forem aprovadas.

Dois são os objetivos visados: primeiro, a melhoria do padrão mundial de alimentação; segundo, a estabilização dos preços dos produtos agrícolas, para produtores e consumidores. Para atingir o primeiro objetivo, são apresentadas algumas medidas tendentes a aumentar a produção dos países de agricultura atrasada, pela expansão da produção local, por meio de empréstimos e de empréstimos para produtores e consumidores. Para atingir o primeiro objetivo, são apresentadas algumas medidas tendentes a aumentar a produção dos países de agricultura atrasada, pela expansão da produção local, por meio de empréstimos e de empréstimos para produtores e consumidores.

Muitos elementos estatísticos foram colhidos e estudados — e todas as providências para a troca de informações técnicas entre os países interessados. Sem dúvida, essa parte do plano é de maior utilidade ainda será o intercâmbio de técnicos, que possibilitará aos países de agricultura atrasada colheita de conhecimentos e progresso científico dos países mais avançados. A questão do estímulo da produção industrial, entretanto, é de interesse particular de cada país individualmente e de uma Organização Internacional de Comércio, mas não da P. A. O. (Food and Agriculture Organization). Apesar de razões e dos conselhos da Comissão serem sentido, deve-se lembrar que ela não é um órgão executivo mas apenas consultivo. E em a ausência de outras organizações internacionais, algumas das suas sugestões poderão ser acatadas e postas em prática.

Todos os problemas estudados pela Comissão interessam muito, principalmente os que se referem à estabilização dos preços. A instabilidade dos preços é o maior mal que aflige a agricultura mundial e de ter já uma produção agrícola de certa importância — jamais deixou de tomar papel saliente em todas as Conferências Internacionais convocadas para discutir a melhoria do padrão mundial de alimentação. Antes da guerra, comprávamos um quarto dos produtos agrícolas que o mundo importava. E essa proporção aumentava à medida que os outros países da Europa protegiam os respectivos agricultores. Devido a isso, ficamos sendo o principal mercado dos países exportadores de gêneros alimentícios. Por outro lado, o valor de nossa produção agrícola que, em 1938 era de cerca de \$200.000.000, está atualmente em \$600.000.000 devido ao aumento à alta dos preços, como também à expansão de nossa agricultura.

Temos, pois, toda razão em observar atentamente qualquer plano de estabilização de preços dos produtos agrícolas e que possam também influir nos preços dos produtos de importação.

Aqui, como em outros países, os fazendeiros estão bem lembrados dos anos de pressão econômica. De 1931 a 1937, o volume médio das exportações agrícolas decresceu 8% relativamente ao nível de 1929, mas os seus preços baixaram

ESPORTES

NATAÇÃO

A ABERTURA DO SUL AMERICANO

Buenos Aires, 27 (A.F.P.). — Depois de amanhã, sábado, terá início o IX Campeonato Sul-Americano de Natação, que será levado a efeito na piscina do Club de Regatas de Buenos Aires.

O ato inaugural do importante certame contará com a presença do presidente Peron e senhora, que estarão rodeados por equipes masculinas e femininas vencedoras do torneio.

A execução da equipe chilena, que está sendo esperada a todo momento, as demais já se encontram na piscina.

Os nadadores brasileiros vêm-se motivando a energico treinamento, especialmente em exercícios de adaptação das condições da piscina.

Todos os integrantes da equipe do Brasil mostram-se muito animados e estão certos de que cumprirão excelentes performances. A altura dos seus membros, sem exceção de um só, todos os nadadores brasileiros são atletas físicos e, embora reconheçam que não apreciavam as condições da piscina, alegam, no entanto, que a mesma é algo estreita.

A turma feminina do Brasil reúne grandes probabilidades de vencer, especialmente na que toca a campeã Piedad Coultin, que tem a figura muito querida entre os argentinos.

Falando a reportagem da "France Press", Piedad Coultin lamentou a ausência da sua prestimosa colega Campbell, pois gostaria de competir com ela novamente para uma das grandes qualidades.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

AS PROVAS DE HOJE

Buenos Aires, 27 (A.F.P.). — Terá início, amanhã, na piscina do Club de Regatas de Buenos Aires, o IX Campeonato Sul-Americano de Natação. O primeiro dia de provas, amanhã, terá início às 10 horas, com a disputa das primeiras provas eliminatórias, e do qual participaram o Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Uruguai, Peru, Bolívia e Argentina.

Com a presença de todos os delegados dos países participantes, o ato, realizado, a sessão preliminar do Congresso Sul-Americano de Natação, no decorrer da qual foram considerados vários temas relacionados com o campeonato, sendo, também, efetuado o sorteio das provas de provas eliminatórias, e que foi o seguinte:

1ª prova — 1.000 metros livres, para cavalheiros, 1ª série — Rala 1 — Vaga; 2ª série — Rala 1 — Vaga; 3ª série — Washington, Guzmán, do Chile; 4ª série — Rala 1 — Vaga; 5ª série — Juan C. Garay, do Brasil; 6ª série — Oscar Menen, Argentina.

2ª prova — 100 metros — Peito, para moças, 1ª série — Rala 1 — Vaga; 2ª série — Lia de Azevedo, Brasil; 3ª série — Adriana de Almeida, do Brasil; 4ª série — Rala 1 — Vaga; 5ª série — Leda Carvalh, do Brasil; 6ª série — Elena Emmer, Argentina; 7ª série — Beatriz Rodriguez, Argentina.

Além dessas duas provas, será, ainda, disputada, a de 100 metros, rã, de costas, para moças, em caráter de eliminação.

TÊNIS DE MESA

OS BRASILEIROS EM MAR DEL PLATA

Mar del Plata, 27 (Correspondência de J. D. M. V.). — Há 24 horas de Buenos Aires a Mar del Plata, Partimos ontem de trem da "Ferro Carril Sur" às 23h 30 da manhã e a tarde estávamos chegando a essa formidável estância de verão da elite de Buenos Aires. A delegação brasileira está radiante com as perspectivas de brilhar no Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa.

Hoje à tarde se realizou o desfile de todas as seleções concorrentes ao torneio, ao som dos hinos nacionais e com a presença de altas autoridades governamentais.

Como se conhecia antes, os jogos

serão realizados no estádio de esportes do monumental Casino de Mar del Plata.

Hoje foram realizados os dois primeiros jogos do Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa. O primeiro jogo, entre o Brasil e a Argentina, foi vencido pelo Brasil, com o placar de 3 a 2.

O segundo jogo, entre o Brasil e o Chile, foi vencido pelo Brasil, com o placar de 3 a 1.

Os jogadores brasileiros vêm-se motivando a energico treinamento, especialmente em exercícios de adaptação das condições da piscina.

Todos os integrantes da equipe do Brasil mostram-se muito animados e estão certos de que cumprirão excelentes performances. A altura dos seus membros, sem exceção de um só, todos os nadadores brasileiros são atletas físicos e, embora reconheçam que não apreciavam as condições da piscina, alegam, no entanto, que a mesma é algo estreita.

A turma feminina do Brasil reúne grandes probabilidades de vencer, especialmente na que toca a campeã Piedad Coultin, que tem a figura muito querida entre os argentinos.

Falando a reportagem da "France Press", Piedad Coultin lamentou a ausência da sua prestimosa colega Campbell, pois gostaria de competir com ela novamente para uma das grandes qualidades.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

Entre os da turma masculina, os mais animados são o jovem Paulo Fonseca e Silva e Willy Jordan, que esperam não fracassar nos seus propósitos de realizar feitos à altura da natação continental. Paulo Fonseca e Jordan são de opinião que a luta vai ser por demais severa e os recordes continentais e tem o perigo de ser desafiados ante a qualidade dos competidores aqui em campo.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos acertadas as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.400 metros, às 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Colly, J. Martins, 54.
2-2 Mangil, S. Ferreira, 54.
3-3 Arranchador, L. Coelho, 54.
4-4 Genipico, A. Araújo, 54.
5-5 Seafire, E. Silva, 54.
6-6 Iba, G. Greme Jr., 54.
7-7 Tibagy II, L. Mezares, 54.
8-8 Páreo — 1.400 metros, às 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Heliodo, O. Ullas, 54.
2-2 D. Oury (J. A. Barboza), 54.
3-3 Samburá, O. Coutinho, 54.
4-4 Afrid, L. Leighton, 54.
5-5 Exige Nova, S. Camara, 54.
6-6 1ª ex-Divisa II, 54.

3º páreo — 1.400 metros, às 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Paralyba, A. Ribas, 54.
2-2 Montemaria, R. F. Filho, 54.
3-3 Juvenia, I. Souza, 54.
4-4 Norma, E. Silva, 54.
5-5 Chulena, S. F. Filho, 54.
6-6 Páreo — 1.400 metros, às 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

1-1 Figurona, A. Ribas, 54.
2-2 El Goya, E. Stuka, 54.
3-3 El Goya, E. Stuka, 54.
4-4 El Goya, E. Stuka, 54.
5-5 El Goya, E. Stuka, 54.
6-6 El Goya, E. Stuka, 54.

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Realizam-se hoje, às 10 horas, as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas, 3º ano, Direito Civil, prova oral e 4º ano, Direito Administrativo, prova oral.

Realizam-se hoje as seguintes provas: — 1º ano, Direito Romano, prova oral e 2º ano, Direito Administrativo, prova escrita.

Amanhã, às 10 horas

CINEMA

OS NOVOS RICOS

CHIRAS

ntumbi — Sinal da cruz
Cavalentim — Contra o império
do crime
Julieus — Os amores de Suzana
Edson — Autora gaústa
Escuela de sã — Noites de farra
Floresca — O úbrio
Plumbeus — Diema dos mares
e Rosa de Toquim
Luzia — A maldade do Gorr
grauu — Vingador Invisível
Gumbabara — Cais do Sodrê
Indiêrê-Inha — Acontece que
sou rico
Indiêrê — Romancu no Rio

CULIAS

Culias — Anjo ou demonio

PETROPOLJAS

Capitelo — Sangue e areia
D. Pedro — Tarzan contra
mundo
Pedro — Aventura
Sta. Tereza — Terra dos home
mau

LEAIROS

John. Catagum — Mister. Geor

COISAS DO RIO GRANDE DO NORTE

Declarações do deputado José Augusto

Falando aos jornalistas, ontem a tarde, na sede da U.D.N., o sr. José Augusto declarou-lhes estar informado de que o deputado Diógenes Duarte, em viagem para este Estado, fora portador de recursos para o Tribunal Regional do Rio Grande do Norte.

O facto demonstra — salientou o vice-líder da U.D.N. — a cordialidade existente entre o deputado do P.S.D. e o presidente do T.R.R.N., tantas vezes aqui acusados, através da imprensa, por alguns representantes do pessimismo político.

Falando sobre outro assunto, declarou o deputado José Augusto haver lido em certos jornais telegramas dados como vindos de Natal, nos quais se dizia que ele e o senador Ferreira de Souza haviam, por telegrama, requerido ao T.R.R.N. do Rio Grande do Norte a suspensão das eleições, o que é totalmente falso, porque jamais endereçou aquela Corte de Justiça qualquer pedido em qualquer sentido sobre qualquer matéria.

O deputado demonstrou — acrescentou — que telegramas como "a

O PROCESSO CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

Entregue a defesa à Procuradoria Geral

São Paulo, 27 (P. P.) — Os srs. Miguel Reale e Soares de Mello, advogados do sr. Ademar de Barros, entregaram ontem à Procuradoria Judicial do Estado a defesa do candidato eleito ao governo do Estado. A entrega ocorreu uma hora antes de terminado o expediente da Procuradoria.

Ontem circulou aqui a notícia de que o processo contra o sr. Ademar de Barros seria arquivado. Ouvindo a respeito, o sr. Edgar Pereira Barreto, procurador chefe do Estado, contrariou tal notícia, afirmando que o exame dos documentos constantes do processo está sendo feito pela comissão designada pelo secretário da Fazenda, constituída do Contador Geral do Estado e de mais dois contadores da Contadoria Central. Essa comissão, além de examinar os documentos, terá de responder aos questionamentos formulados pela Procuradoria, relativamente ao reconhecimento e aplicação das diferentes verbas.

"Vamos aguardar o resultado do exame dos documentos. Em seguida, apresentaremos o relatório da comissão e a peça de defesa, que ontem me foi entregue pelos patronos do sr. Ademar de Barros e então opinaremos, enviando a conclusão ao interventor federal".

Entrega, a 7 de março, dos diplomas aos eleitos desta capital

O Tribunal Superior Eleitoral não conheceu do recurso contra o P. T. B. paulista

Referiu-se, em seguida, aos votos já proferidos pelo relator do processo, sr. Plínio Guimarães, pelo desembargador José Antonio Nogueira, declarando: — Estou de acordo com os meus colegas, quando dizem que os recursos não sendo delegados de direito, não têm qualidade para interromper o presente recurso. Evidentemente, porém, nos autos, a nulidade plena do registro, que foi feito em desacordo com as instruções deste Tribunal, as quais têm força, de lei. E nesse ponto não concordamos com o relator; é mandando legal que o Tribunal deve apreciar as matérias que envolvem nulidade absoluta, e assim o entendemos quando julgamos o caso do registro do sr. Ugo Borchi. Por isso, julgo que devemos conhecer do recurso, não como recurso, mas como reclamação. Ainda há pouco, vimos pelo voto do ministro Hahnemann Guimarães, o Supremo Tribunal Federal tomar conhecimento de um pedido de mandado de segurança, transformado em reclamação.

Em sessão de hoje, o desembargador Lacerda votou, quer que, com surpresa, que o voto da Justiça Eleitoral em São Paulo não dá a devida atenção à jurisprudência deste Tribunal Superior. E fez essa verificação através de declaração do desembargador presidente, Mario Guimarães, a respeito dos Estatutos do PTB que foram desrespeitados por ocasião do registro dos candidatos recorridos.

Em primeiro lugar — disse o desembargador Lacerda — votou, quer que, com surpresa, que o voto da Justiça Eleitoral em São Paulo não dá a devida atenção à jurisprudência deste Tribunal Superior. E fez essa verificação através de declaração do desembargador presidente, Mario Guimarães, a respeito dos Estatutos do PTB que foram desrespeitados por ocasião do registro dos candidatos recorridos.

OS DIPLOMAS DA PARAIBA

João Pessoa, 27 (Do correspondente)

João Pessoa, 27 (Do correspondente) — O Tribunal Regional Eleitoral vai proclamar amanhã, às 10 horas, o governador, senador, deputados e suplentes de deputados eleitos no pleito de 19 de janeiro, na Paraíba.

O Partido Social Democrático elegeu os seguintes candidatos: Ruy Carneiro, Odon Bezerra, Djalma Leite, Balduino Carvalho, Otacílio Queiroz, Severino Ismael, Inácio Feitosa, Osvaldo Pessoa, João Fernandes, Tertuliano Rêgo, Agostinho de Castro, Lindolfo Pires, Bernardino Soares e Pedro Gondim, num total de 14 deputados.

Para Suplentes de Deputados do Partido Social Democrático alcançaram o 1º, 2º e 3º lugares, respectivamente, os jornalistas João Leite e os srs. Teófilo Onofre e Otávio Amorim.

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral informa que haverá eleições suplementares para 2.607 eleitores, cujas seções foram abertas em 19 de janeiro, e os srs. João Leite e os srs. Teófilo Onofre e Otávio Amorim.

O MOVIMENTO POLITICO EM SAO PAULO

Aproxima-se o P. S. D. do senhor Ademar de Barros

S. Paulo, 27 (Asp.) — É inegável que cresce dentro do P. S. D. o movimento tendente a apoiar o sr. Ademar de Barros. Aconteceu aqui que o sr. Novelli Junior, nas conferências que tem mandado com o P. S. D. objetiva criar um clima de paz política no Estado. Afirma-se mesmo que o sr. Cirilo Junior, depois da entrevista que teve com o sr. Novelli Junior, está disposto a reconsiderar a sua atitude em face do sr. Ademar de Barros, o mesmo acontecendo com o sr. Ademar de Barros, que estaria disposto a colaborar para a conquista de um ambiente de paz política no Estado.

UMA CONFERENCIA DO SR. ADEMAR DE BARROS. O sr. Ademar de Barros conferenciou novamente com os srs. Gaspar Vidal, Basílio Machado Neto e José Carlos Pereira de Sousa. A conferência realizou-se no Banco Mercantil, onde o sr. Ademar de Barros foi levado pelo sr. Carlos Pereira de Sousa.

TAMBER E FAVORAVEL A CO-LABORACAO. S. Paulo, 27 (Asp.) — Notícias aqui que também o sr. Godofredo da Silva Teles, membro da Comissão Executiva do P. S. D., expôs aos seus pares que, no momento de reerguer o prestígio de São Paulo na Federação congregando-se todas as forças, mediante uma colaboração com o governo do sr. Ademar de Barros, seria mais proveitoso para o P. S. D. o que se poderia dar-se em reunião da Comissão Executiva do Partido, que talvez somente se realize na próxima semana, quando os membros do órgão dirigente se reunirem no próximo sábado.

RECURSO DO PSD DE GOIAS IMPUGNANDO ELEICOES

Goiania, 27 (P. P.) — O PSD entrou com um recurso no T. R. E. impugnando as eleições em diversas zonas, sob alegação de que serviram os seus presidentes, membros demissíveis "ad nutum".

Nos circuitos ligados argumenta-se que essa incompatibilidade criada pela lei visa evitar que o governo ou o partido oficial influencie a escolha dos seus representantes, o que é uma situação que não deveria ocorrer, e que sendo o PSD partido situacionista, ele mesmo poderia tirar vantagem da situação, não havendo portanto motivos para recurso.

DEPOE A ASSOCIACAO COMERCIAL DE NATAL SOBRE O PLEITO

Natal, 27 (A. N.) — A Associação Comercial desta capital enviou ao ministro Costa Neto o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial de Natal legítima representante das classes conservadoras do Estado, sente-se no dever de informar a V. Excia. que nenhuma alteração se observou no ambiente social Norte-Riograndense e confia em absoluto no espírito das autoridades que tudo vêm fazendo no sentido de assegurar os direitos dos cidadãos. Resolvemos fazer esta declaração pública a qualquer objetivo político em face das notícias transmitidas de outros pontos do país a respeito de possíveis movimentos subversivos nesta Capital e nos demais municípios do interior, o que certamente determinará apreensões nas praças ligadas por interesses comerciais conosco. Aproveitando a oportunidade, pedimos ainda a V. Excia. que as eleições de dezembro de janeiro se processem num ambiente de completa ordem e garantia. Respeitosas saudações. Manoel Gurgel, presidente. José Ulisses Medeiros, secretário."

A apuração em Minas

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — Ontem o T. R. E. já haviam apurado os resultados gerais de 112 zonas eleitorais, sendo a seguinte a colocação dos principais partidos: P. S. D. 156.327; P. R. 109.001; U. D. N. 100.125; P. T. B. 40.523; P. T. N. 32.727.

Até ontem o T. R. E. não havia recebido as atas finais das zonas eleitorais de Tupaciguara, Turmirim, Pedra Azul, e Caratinga. São esses os últimos documentos do pleito de 19 de janeiro que ainda não chegaram ao Tribunal.

AS ATAS FINAIS DO PLEITO

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — Até ontem o T. R. E. não havia recebido as atas finais das zonas eleitorais de Tupaciguara, Turmirim, Pedra Azul, e Caratinga. São esses os últimos documentos do pleito de 19 de janeiro que ainda não chegaram ao Tribunal.

Até ontem o T. R. E. não havia recebido as atas finais das zonas eleitorais de Tupaciguara, Turmirim, Pedra Azul, e Caratinga. São esses os últimos documentos do pleito de 19 de janeiro que ainda não chegaram ao Tribunal.

PERON PERSEGUIE OS OPOSICIONISTAS NA ARGENTINA

Declarações do senador Lanus, passageiro do "Campana"

Aportou ontem pela manhã, sr. Agnès Pinilla Sampurno. A fim de observar a situação política na Argentina, viajou o sr. "Campana" o senador pelo Partido Radical da Argentina, sr. Francisco Lanus, que abordado pelo "epilgama" referiu-se a perseguição que sofre no seu país, os opositores, por parte dos elementos de Perón. A conveniência oficial nessa perseguição é tamanha que os Correios do Partido Radical elegem senadores que não foram empossados, apesar de reconhecidos, porque o presidente Perón não quer.

PERON PERSEGUIE OS OPOSICIONISTAS NA ARGENTINA

Declarações do senador Lanus, passageiro do "Campana"

Aportou ontem pela manhã, sr. Agnès Pinilla Sampurno. A fim de observar a situação política na Argentina, viajou o sr. "Campana" o senador pelo Partido Radical da Argentina, sr. Francisco Lanus, que abordado pelo "epilgama" referiu-se a perseguição que sofre no seu país, os opositores, por parte dos elementos de Perón. A conveniência oficial nessa perseguição é tamanha que os Correios do Partido Radical elegem senadores que não foram empossados, apesar de reconhecidos, porque o presidente Perón não quer.

QUEIXA-CRIME CONTRA AS COMPANHIAS DE SEGUROS

Entre os implicados o próprio ministro do Trabalho

O sr. Luiz La Croix Uvaiv, presidente do Sindicato dos Empregados nas Companhias de Seguros e Capitalização do Rio de Janeiro, deu entrada, ontem, no gabinete do chefe de Polícia a uma denúncia-crime contra 133 empresas do gênero. Pediu a abertura de rigorosa inquérito para apurar irregularidades por parte das companhias, cujos diretores e responsáveis legais estariam burlando as leis trabalhistas.

QUEIXA-CRIME CONTRA AS COMPANHIAS DE SEGUROS

Entre os implicados o próprio ministro do Trabalho

O sr. Luiz La Croix Uvaiv, presidente do Sindicato dos Empregados nas Companhias de Seguros e Capitalização do Rio de Janeiro, deu entrada, ontem, no gabinete do chefe de Polícia a uma denúncia-crime contra 133 empresas do gênero. Pediu a abertura de rigorosa inquérito para apurar irregularidades por parte das companhias, cujos diretores e responsáveis legais estariam burlando as leis trabalhistas.

ALMOÇO A TRÊS GOVERNADORES

ESPERA-SE O COMPACIMENTAMENTO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — Está sendo aguardado aqui o retorno do sr. Eduardo Gomes, após a sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve em missão diplomática, para tratar de assuntos referentes ao pleito de 19 de janeiro.

ALMOÇO A TRÊS GOVERNADORES

ESPERA-SE O COMPACIMENTAMENTO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — Está sendo aguardado aqui o retorno do sr. Eduardo Gomes, após a sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve em missão diplomática, para tratar de assuntos referentes ao pleito de 19 de janeiro.

ALMOÇO A TRÊS GOVERNADORES

ESPERA-SE O COMPACIMENTAMENTO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — Está sendo aguardado aqui o retorno do sr. Eduardo Gomes, após a sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve em missão diplomática, para tratar de assuntos referentes ao pleito de 19 de janeiro.

ALMOÇO A TRÊS GOVERNADORES

ESPERA-SE O COMPACIMENTAMENTO DO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Belo Horizonte, 27 (Asp.) — Está sendo aguardado aqui o retorno do sr. Eduardo Gomes, após a sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve em missão diplomática, para tratar de assuntos referentes ao pleito de 19 de janeiro.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã, a de instalar a Assembleia Estadual segunda-feira, todos os partidos passaram a desenvolver intensa atividade, convocando os candidatos e assestando as normas de conduta para os primeiros dias de vida parlamentar. As atenções estão voltadas para a constituição da mesa que dirigirá os trabalhos no antigo casarão da Praça da Matriz.

PROCLAMAÇÃO HOJE DO GOVERNADOR, SENADOR E DEPUTADOS DO RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 27 (Asp.) — Após o conhecimento da resolução do Tribunal Regional Eleitoral de proclamar o governador, o senador e os deputados, amanhã,